



# **POLÍTICA DE REVISÕES**

**Direção Regional de Estatística da Madeira**

# ***POLÍTICA DE REVISÕES***

**Outubro de 2017**

## **Índice**

I – Enquadramento.....	3
II – Factores Determinantes das Revisões.....	3
III – Tipos de Revisões.....	3
IV – Princípios da Política de Revisões.....	4

## I - Enquadramento

A informação estatística constitui uma ferramenta essencial na tomada de decisões, quer no âmbito governamental, designadamente na definição, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, mas também na esfera privada e científica, e cidadãos em geral.

Assim, as estatísticas que são produzidas e divulgadas pelas autoridades estatísticas devem cumprir os mais elevados padrões de qualidade estatística de modo a satisfazerem prontamente as necessidades de informação dos seus utilizadores.

Sendo as estatísticas divulgadas passíveis de alterações e revisões de vária ordem e natureza, apresentar novas estatísticas ou introduzir alterações às existentes deve constituir uma prática inerente ao processo estatístico, sendo por isso importante que as mesmas sejam suportadas por um conjunto de diretrizes e princípios que garantam não só transparência ao processo, mas também, e sobretudo, confiança e informação útil aos utilizadores.

Neste sentido, a DREM ao definir a sua Política de Revisões visa estabelecer as regras gerais sobre a informação a fornecer aos utilizadores no que diz respeito ao tipo e possíveis causas de revisões que os dados já difundidos poderão estar sujeitos, com o objetivo de garantir consistência, fiabilidade e pontualidade às estatísticas oficiais que são disponibilizadas à Sociedade.

## II – Factores Determinantes das Revisões

As revisões são inevitáveis no processo estatístico e várias são as razões que justificam a sua realização. Em termos gerais, são sobretudo devidas ao surgimento de novos dados relevantes sobre o passado que não puderam ser integrados na produção e divulgação anterior. Esses novos dados podem resultar de informação puramente nova (o caso, por exemplo, da recuperação de respostas nos inquéritos) ou de informação retificada (quando a informação inicialmente recolhida é entretanto retificada).

Porém, as revisões não se esgotam na incorporação de nova informação sobre o passado, podem ser provenientes de outros factores, com sejam:

- Alterações concetuais (alteração de conceitos e nomenclaturas);
- Aperfeiçoamento dos algoritmos relativos a procedimentos metodológicos (exemplo: alteração na estratificação de dados de inquéritos amostrais);
- Alteração nas fontes de informação estatística (exemplo: substituição de dados provenientes de inquéritos estatísticos por dados administrativos);
- Inclusão de observações adicionais (exemplo: correção de efeitos sazonais em séries conjunturais);
- Existência de erros no apuramento de estatísticas.

Importa referir que certas revisões podem resultar não apenas de um só factor, mas do efeito conjugado de vários do conjunto atrás mencionado.

## III – Tipos de Revisões

Considerando a multiplicidade de razões que poderão conduzir à realização de revisões e a frequência com que ocorrem, podem ser tipificadas da seguinte forma:

- Revisões Regulares: Correntes ou Gerais
- Revisões Extraordinárias

As **Revisões Regulares Correntes** são aquelas que ocorrem dentro do processo de produção estatística e que resultam da integração de novos dados. Regra geral, devem realizar-se até que se disponha de toda a informação necessária à obtenção de um valor preciso e consistente para as variáveis estatísticas.

Estas revisões podem verificar-se nas estáticas de periodicidade anual, como também, e sobretudo, nas estatísticas infra-anuais (mensais e trimestrais), visto estarem mais sujeitas a alterações e haver maior proximidade entre o período de referência dos dados e a sua divulgação.

Este tipo de revisões corresponde habitualmente a correções de efeitos sazonais e de efeitos de calendário em séries conjunturais. É aplicável a estatísticas onde se valoriza a atualidade e pontualidade dos dados estatísticos e em que já existe a expectativa das estimativas iniciais divulgadas virem a ser atualizadas com novos dados, assim que disponíveis. Revisões desta natureza são normalmente insignificantes e de reduzido impacto.

As **Revisões Regulares Gerais** são aquelas que decorrem da disponibilização de resultados de operações estatísticas de natureza estrutural, de periodicidades mais alargadas, como é o caso dos Censos da População ou do Inquérito às Despesas das Famílias, com impacto directo sobre certas estatísticas de relevante interesse para os utilizadores, evitando ruturas em séries de dados de variáveis importantes, e indireto, nos processos, classificações e metodologias utilizados na produção estatística, designadamente na atualização e reformulação de amostras de inquéritos estatísticos.

A periodicidade destas revisões está alinhada com a periodicidade das operações estatísticas estruturais, habitualmente supra-anual (geralmente entre cinco e dez anos). No entanto, nas estatísticas de curto prazo podem também ocorrer revisões regulares gerais, aquelas que são feitas anualmente e que têm por objetivo incorporar mais e melhor informação entretanto disponibilizada para um ano inteiro.

As **Revisões Extraordinárias** correspondem às revisões não previstas, resultantes de factos inesperados ou, em grande medida, exógenos ao processo estatístico, mas com impacto nos valores dos dados estatísticos em causa já divulgados ao público. A correção de erros enquadra-se neste tipo de revisões.

#### IV – Princípios da Política de Revisões

Na elaboração da Política de Revisões, a DREM teve como quadro de referência os princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, designadamente:

- O Princípio 6 "Imparcialidade e o Objetividade" (Indicador 6.3: Os erros detetados nas estatísticas publicadas são corrigidos na primeira oportunidade; Indicador 6.6: As revisões mais significativas ou alterações das metodologias são previamente anunciadas);
- O Princípio 8 "Procedimentos Estatísticos Adequados" (Indicador 8.6: As revisões das estatísticas cumprem procedimentos padrão, bem estabelecidos e transparentes);
- O Princípio 12 "Precisão e Fiabilidade" (Indicador 12.3: As revisões são objeto de estudos e análise regulares, os quais são utilizados internamente para melhorar os processos estatísticos);
- O Princípio 15 "Acessibilidade e Clareza" (Indicador 15.6: Os utilizadores são mantidos informados sobre a metodologia dos processos).

Com efeito, a Política de Revisões da DREM orienta-se pelos seguintes **Princípios Gerais**:

- Os factores que determinaram as revisões devem ser públicos e acessíveis aos utilizadores;
- Os dados revistos devem ser divulgados ao público em geral e acompanhados de notas explicativas;
- Estudos e análises de revisões devem ser realizadas regularmente, com vista à melhoria contínua da qualidade do processo estatístico;
- A auscultação dos utilizadores sobre as revisões deve ser efetuada de modo regular, como processo inerente à avaliação da qualidade estatística.

Na operacionalização destes princípios gerais, destaca-se o seguinte:

- A DREM disponibiliza aos utilizadores, de forma clara, os critérios gerais que sustentam as revisões;
- Nos documentos metodológicos de cada operação estatística estão definidos os detalhes associados às revisões de dados, nomeadamente, tipos, circunstâncias, grandeza e frequência com que devem ser realizadas;
- Sempre que possível, as grandes revisões que envolvam vários domínios estatísticos devem ser realizadas de forma coordenada;
- As revisões extraordinárias devem realizar-se com elevada prioridade e urgência, logo que a sua origem esteja identificada e o seu impacto nos dados determinado. Estas devem ser sempre documentadas no que se refere à sua natureza e implicações, e prontamente comunicadas aos utilizadores;
- Os dados revistos devem constar nos diferentes produtos estatísticos onde foram divulgadas as versões anteriores, com uma breve descrição dos critérios de revisão que foram usados;

- As revisões regulares correntes devem ser antecipadamente comunicadas aos utilizadores, sendo que na divulgação dos resultados deve estar explicitada a magnitude das alterações efetuadas;
- Com regularidade e de forma sistematizada devem ser efetuadas análises detalhadas das revisões realizadas, sobretudo nas regulares correntes, com vista a determinar possíveis causas, grandeza, frequência e impacto na fiabilidade dos dados. Os resultados desses estudos devem fundamentar o desenvolvimento e a implementação de um conjunto de medidas de ação a fim de reduzir a magnitude e, por sua vez, a volatilidade das revisões e evitar o enviesamento e qualquer tipo de correlação estatística, garantido eficiência, credibilidade e confiança no sistema estatístico.
- De forma regular os utilizadores devem ser consultados para avaliar a qualidade dos dados estatísticos divulgados, designadamente, sobre as revisões realizadas.
- Os resultados das análises das revisões, assim como a avaliação que os utilizadores fazem das mesmas, devem ser integrados nos relatórios da qualidade estatística.